

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	15000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	15150
Brazil (m. f. anno)	46000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSAO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

REPUBLICA

E' preciso, no momento perigosissimo que o paiz atravessa, que da republica e da sua forma de governo, não se faça uma ideia differente do que é.

Como já o estabeleceu a constituição outorgada por D. Pedro IV, a republica impõe deveres a todos de par com direitos, e ninguém julga, quer esteja na mais humilde condição social, quer nos culminancias do poder, que se supponha fóra da lei.

Se não for hoje, será amanhã que tudo se reivindicará, quando n'este sentido menospresado.

A republica não é uma coisa nova no mundo, e vem até de longinquas eras, e tinha, como está ha de ter, leis approvadas pela nação nas camaras, onde todos terão voz livre.

Se algumas das até hoje decretadas não nos satisfazem, e com certeza que não á grande maioria do paiz, lá estará o parlamento para as eliminar.

O que é preciso é que seja a forma qual fór que queiramos dar ao governo do paiz, tem-se de olhar attentamente e com todo o cuidado para uma coisa a que até hoje infelizmente se prestava pouca attenção—a urna.

Os catholicos não estão (e não devem estar) satisfeitos com certas leis, que vão d'encontro ás necessidades temporaes e espirituas? Lá teem a urna.

Os realistas não se conformam com o advento da republica, porque entendem que ella será prejudicial aos interesses do paiz? Lá teem a urna.

Ella é que é a verdadeira soberana da nação; ella é que deve fallar de sua justiça; ella é que hade fazer parar quem quizer correr; reflectir, quem não estude a fundo as condições economicas e sociaes do paiz, e finalmente dizer o que se quer n'esta evolução tremenda por que se passa.

Mas... lá chegaremos. Quer-nos parecer que se hade olhar para esse acto magestático com a mesma indiferença que até aqui.

Esperemos, porem.

Uma entrevista com um bom abbade d'uma freguezia

Ha dias sob um bello sol outomnal encontramos o snr. abbade de ..., figura respeitavel, e que pouco ou nada durante a sua vida se enredou com a politica.

A sua missão cumpriu-a sempre nobremente, e o seu maior cuidado era o estudo e o saber.

Intimo do grande theologo dr. José Maria Rodrigues, d'elle recebia bons ensinamentos quanto á sciencia.

—Que me diz á transformação do regimen?

—Que hei-de dizer? que está feita.

—E' que entende v... d'isto?

—Do quê? Da perseguição á igreja? Olhe meu amigo: plena confiança no que disse o Mestre: «não faltarei a quem prometti».

—E que me diz do que se passou com el-rei D. Manoel?

—O que tinha de dar-se, como toda a gente sabia e dizia.

Olhe: ha muita paridade com o que se passou com D. Manoel II e Jesus. Elle tambem foi recebido n'um domingo triumphalmente em Jerusalem, e foi justicado depois de alguns dias.

O mes no succedeu a D. Manoel: ainda ha pouco por assim dizer o paiz inteiro o aclamava com delirio, e depois exilou-o.

Tambem Jesus ceou com seus apostolos na vespéra da sua morte, e com elle o que o vendeu. Percebe?

—Se percebo!...

—Esse discipulo traidor teve mais honra do que o da actualidade, pois como sabe enforcou-se.

—E' verdade; quanto ao que atraiçou el-rei...

—Gosa, por certo, as delicias do mundo.

—E' verdade; mas...

—Olhe meu amigo vou terminar como principiei: a quem Deus promette não falta, e não faltará, hade ver dentro em pouco.

—Pelo que vejo v... não gostou da mudança do regimen...

—Tanto se me dava ser governado por um rei, como por um presidente. O que eu queria, ou melhor, o que se queria, é que se governasse bem, não se attentando contra o que é bom, util, proveitoso á sociedade, quer moral, quer materialmente fallando.

Passada a impressão d'este momento historico hade ver o grande desequilibrio n'este sentido. Hade ver deixar de ser homem, muito infeliz que o podia ser, e o commercio local sentir-se enormemente da falta dos collegios, das grandes festas religiosas, de tudo enfim.

Por enquanto tudo são ovos de Paschoa... e adeus.

LEI DE IMPRENSA

Queremos que fique registada nas columnas do nosso jornal, a nova lei da imprensa, dada ao paiz pelo governo provisorio da Republica.

Como os nossos leitores sabem é a lei pela qual nos temos de regular no nosso mister, e que consultaremos em muitas occasiões.

Parece que ella se adapta a um meio liberal, com toda a responsabilidade e liberdade, e isto será, se assim se traduzir na pratica, a realização d'um ideal civilizador.

Dapois de feita a sua transcrição, faremos-lhe uma imparcial analyse.

Em o nosso jornal sempre o seu a seu dono.

Foi a divisa do grande mestre, que a elle a deu, e havemos de a conservar sempre.

Lei de imprensa, decretada pelo governo provisorio da Republica Portuguesa:

«O governo provisorio da republica faz saber que, em nome da republica, se decretou para valer como lei, o seguinte:

CAPITULO I

Exercicio do direito de liberdade de imprensa

Artigo 1.º Regula-se pela disposição d'este decreto o direito de expressão do pensamento pela imprensa, cujo exercicio é livre, independente de caução, censura ou auctorisação prévia, entendendo por imprensa qualquer forma de publicação grafica e por imprensa periodica ou periodicos quaesquer publicações que não tratem exclusivamente de assumptos scientificos, litterarios, artisticos ou religiosos, cuja distribuição se faça em periodos determinados de tempo ou em series de exemplares ou fasciculos.

§ unico. O que especialmente n'este processo se não regular, será resolvido pelas disposições geraes de direito e, em especial, pelas applicaveis do decreto de 14 de outubro do corrente anno.

Art. 2.º Incorrerá na pena de demissão e na de multa de 200\$000 a 1:000\$000 réis, ficando ainda sujeita a indemnisação de perdas e danos, se tiver logar, e que será liquidada em execução de sentença, se n'esta não poder ser logo determinada, a auctoridade contra quem o delegado do procurador da republica, ou qualquer interessado, provar que submetten a censura, ordenou e auctorizou a apprehensão, apprehendeu, ou por qualquer forma embarçou a livre circulação de quaesquer publicações, ainda que para tanto tivesse ordem ou auctorisação de superior legitimo.

§ unico. Do preceituado n'este artigo exceptuam-se apenas, quanto á apprehensão, que será ordenada e realizada pela auctoridade judicial, administrativa e policial, os casos previstos nos artigos 5.º e 11.º e parágrafo unico.

Art. 3.º O titulo de qualquer publicação faz parte d'esta, não podendo, sob pena de perdas e danos, fixada em acção commercial,

aduntar-se nenhum que possa confundir-se com algum dos legalmente appropiados.

§ unico. Prescreve pelo lapso de seis mezes a contar da ultima publicação o direito ao titulo dos periodicos.

Art. 4.º A imprensa periodica terá um editor, que deve ser cidadão portuguez no gozo dos seus direitos civis e politicos, livre de culpa, e habilitado com o exame de instrução primaria do segundo grau ou o correspondente pela legislação anterior á actual sobre ensino primario.

§ unico. Ninguém poderá ser simultaneamente editor de mais de um periodico.

Art. 5.º Nenhum periodico podera publicar-se sem que no alto da primeira pagina e em todos os seus numeros insira o nome do director ou redactor principal (devido adoptar-se só uma d'estas denominações) o do editor, o do proprietario e a indicação da sede da administração do periodico e a do estabelecimento onde for impresso, sob pena de prisão correctiva de tres a trinta dias e multa correspondente, imposta ao proprietario, ao editor e ao dono do estabelecimento.

§ unico. O juiz, na sentença condemnatoria, decretará a suspensão do periodico enquanto essas formalidades não se cumprirem, e imporá áquellas entidades e ao director do periodico, solidariamente, a multa de 5\$000 réis por cada falta, sem prejuizo da responsabilidade pelos abusos commettidos no numero ou numeros publicados.

Art. 6.º Sob pena de um a tres mezes de multa, aggravada no caso de reincidencia e imposta ao dono do estabelecimento onde a impressão se fizer, nenhuma publicação não periodica poderá ser posta á venda, ou por qualquer forma circular, sem a indicação do dono d'aquelle estabelecimento e a do nome de um editor.

§ unico. Exceptuam-se do disposto n'este artigo as listas elitoraes, bilhetes, convites, cartas circulares, avisos e ppeis analogos.

Art. 7.º Incorrerá na pena do artigo 242.º doCodigo Penal aquelle que falsamente fizer as indicações que são exigidas nos artigos 5.º e 6.º.

Art. 8.º De todas as publicações periodicas se entrégará ou remetterá pelo correio, observando-se lo disposto no artigo 1.º do decreto de 12 de novembro de 1898, um exemplar ao delegado do procurador da republica, na comarca ou juizo de investigação criminal, onde ellas tiverem a sede da sua administração, sob pena de multa de 15000 réis, que será imposta ao proprietario por cada transgressão, e, na falta d'elle, ao dono do estabelecimento que tiver feito a impressão.

§ unico. Alem dos exemplares exigidos n'este artigo, será tambem, sob igual pena, enviado pela mesma forma um exemplar a cada um dos ministerios do interior e da justiça e a cada uma das bibliothecas

conservam firmes no seu credo politico.

Os estudantes monarchicos de Coimbra, dão assim uma lição áquelles que mudam de ideias com a facilidade que se muda de camisa.

Dentro das instituições vigentes todos podem viver, pois assim se vivia no regimen findo.

Carta de encomendação

Na camera ecclesiastica de Braga foi passada carta de encomendação, por um anno, ao rev. Antonio José Vieira Coutinho, para a freguezia de S. Claudio do Barco, Guimarães.

Eleição de jurados commerciaes

A folha official publicou o seguinte decreto:

«O governo provisório da Republica Portuguesa faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei o seguinte:

Art. 1.º. Enquanto não for publicada a reforma do processo commercial o recenseamento e eleição de jurados commerciaes continuará a reger-se pelas disposições dos artigos 38.º e seguintes do Código do Processo Commercial; mas na eleição proxima considerar-se-ão também elegiveis os commerciantes em nome individual, os socios de responsabilidade limitada das sociedades anonymas, que, actualmente estão recenseados apenas como electores.

Art. 2.º Na comarca de Lisboa eleger-se-ão tres pautas de jurados para cada vara commercial.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.

Lycen de Guimarães

Exercções Escholares

N'um dos primeiros conselhos escolares reunido a convite do novo reitor, chamou este a attenção do professorado para o disposto no regulamento dos lycens que manda se realizem excursões de caracter educativo.

Sabemos que estas não se iniciaram já, por causa do mau tempo, e que as mesmas serão acompanhadas pelo illustre reitor do nosso lycen.

Não carece de louvores esta resolução visto que ella só representa uma justa interpretação dos diversos professores.

Consortio

Consoiciou-se ha dias na parochial de Nossa Senhora da Oliveira a snr.ª D. Thereza d'Abreu Fernandes, sympathica filha do snr. José Fernandes da Costa, estimado proprietario d'esta cidade, com o snr. Mateias Machado, distinto aspirante a official.

Uma perenne lua de mel e muitas venturas desejamos aos sympathicos noivos.

Grèves

Estamos na maré das grèves.

Alguns milhares de operarios de diversas categorias da capital declararam-se em greve, devendo isto acarretar graves prejuizos para os operarios e patões.

Oxalá esse flagello não se alastre e todos se harmonisem da melhor forma possivel, pois infelizmente ainda não ha muito que sentimos os seus terriveis effeitos n'este concelho.

Cynematographo

«Salão Etolle»

N'este bem montado salão cynematographico, á rua de Gil Vicente, tem-se effectuado sessões de cynematographo, com fitas lindissimas e de geral agrado do nosso publico.

As sessões hontem realizadas, de noite, tiveram larga concorrencia; é um bom passatempo e, como tal, o recommendamos a todos os vimaranenses.

Os preços são baratissimos.

8 horas de trabalho

Consta-nos que o snr. José Lordeira Guimarães não correspondeu á promessa feita aos operarios da sua fabrica, no dia da visita de Sua Ex.ª o Ministro da Guerra a esta cidade, pelo que lavra descontentamento entre elles.

Custa-nos a acreditar que o snr. Lordeira assim tenha faltado ao prometido, não podendo deixar de lamentar o facto parecendo-nos de mais a mais ter havido expontianidade no offerecimento de tão importante regalia.

Continuam algumas ruas da cidade transformadas em viçosos lamellos

Em um dos ultimos numeros do nosso jornal, chamavamos a attenção do digno vereador respectivo, para o estado indecentissimo em que se encontram varias ruas d'esta cidade, e muito principalmente o largo de Franco Castello Branco e rua da Rainha.

Não fomos ouvidos, ou, melhor dizendo, não se fez caso da nossa justissima petição, em pró do embelleza-

mento da cidade de Guimarães, de exclusiva competencia do municipio vimaranense!

Lá continuam rua e largo, em estado calamitoso, ostentando um felpudo tapete de viçosa relva.... Providencias!

Um lapso

Na local que publicamos em o ultimo numero, referente á Associação de Classe dos Empregados de Commercio de Guimarães, esquecen-nos dizer que a digna direcção d'aquella sympathica collectividade offerecen á noite, no seu gabinete, um delicioso copo d'agua ao nosso presadissimo amigo snr. João Rodrigues Loureiro, prestigiosa figura vimaranense e um dos fundadores d'aquella patriótica Associação de Classe.

Este nosso querido amigo brindou pela prosperidade da Associação.

Dr. Alfredo Pimenta

Conferencia publica

E' no domingo, pelas 8 horas da noite, que o nosso illustre conterraneo snr. dr. Alfredo Pimenta, realisa no salão nobre da Associação de Classe dos Empregados de Commercio de Guimarães, (antiga Assembleia), uma conferencia politica subordinada ao thema:—*A Republica e a sua acção social.*

Ha interesse em ouvir o orador.

Calçado de feltro

Proprio para agasalho, para homem e senhora, importados directamente da fabrica, por preços sem competencia.

Para senhora, lindos sapatos com tacão. Visitem a **Papelaria e Tabacaria Machado** á rua da Rainha, a casa que mais barato vende em Guimarães.

Opiniões medicas sobre o Xarope Famel

Porto 10 de Fevereiro de 1910.

Ill.º Sr. Os frascos de «Xarope Famel» que v. s. graciosamente me mandou, appliquei-os em clientes necessitados que padeciam uns de tuberculose incipiente outros da mesma doença n'um periodo mais avançado e ainda n'outros, portadores de simples bronchites agudas ou grippes.

Os resultados que observei foram de tal forma satisfatorios que estou hoje frequentemente lançando mão na minha clinica do seu excellente preparado.

Com estima De V. S. Att.º e Obg.º

Doutor Abilio da Silva Carvalho.

As irmãs hospitaleiras do Hospital da Misericordia de Guimarães

Sob esta epigraphe, transcreveu o nosso illustre collega «A Palavra», o artigo que publicamos sobre a consequencia da retirada das irmãs hospitaleiras do hospital da Misericordia de Guimarães.

Centro de democracia christã

Este florescente centro que tem a sua sede em Braga e se dizia ia fechar, foi resolvido que continuasse com a activa propaganda em prol da religião e da Patria. Muito bem.

Á ULTIMA HOIA

Pela reitoria do nosso Seminario-Lyceu, foi comunicado ao snr. dr. João de Freitas, que, por despacho de 16 do corrente, foi este nosso presado amigo nomeado professor interino do lyceu, em substituição do rev. Antonio Hermanno Mendes de Carvalho. —Cordeaes parabens.



Caridade

Belmiro Moreira morador na rua de Villa Pouca n.º 13 está, tuberculoso, pedindo por isso uma esmola.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A' VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A' loja do FERNANDES pois.

Os dois Marçanos

Comedia-drama em 3 actos, original do rev. Gaspar Roriz.

Á venda nas seguintes casas: = High-Life, Casa Havaneza e typographia Minerva Vimaranense.

Preço 300reis

**ANNUNCIOS
ADVOGADO**

Abel de Castro Guimarães

Largo de Franco Castello Branco, 12

DAS 9 ÁS 4 DA TARDE

Casa de Campo dentro de barreiras

Arrenda-se o bello predio da rua de S. Torquato n.º 20, com jardim, pomares, agua e todas as commodidades necessarias.

Para informações Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Casas para arrendar

Arrenda-se o 1.º andar da Casa do Largo de Franco Castello Branco n.º 4 para ver e tratar no mesmo predio das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Arrenda-se tambem a Casa da rua de S. Torquato n.º 38; para ver no mesmo e para tratar no Largo de Franco Castello Branco n.º 4.

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte de-deposiou 100:000 francos no Credito Lyonnais de Paris, e embora de os offerer a refutar.

As edicoes posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidacoes.

Estao actualmente á venda sete edicoes nas principais livrarias do Brazil, Portugal e e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, salira todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em n.ºs: gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confeccoes tanto para senhoras como para creanças. Moldes cortados, amanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os leitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse proprio. Methodo de corte natural. Maneira de medidos, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-las de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Hygiene das creanças, dos casaos, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do tocador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretarios das familias: Modos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia da familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facéis de realisar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, presias, pensamentos, provérbios, charadas e enygmas. A MODA ILLUSTRADA hea sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos hea-se indispensavel em todas as casas de familia.

Prinde a todos os assinantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupabranca.— Condições da assinatura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$300 2.ª edição, Anno, 4\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$100 reis.— Antegza a Bertrand— José Bastos LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Uma jornada de acossação passado entre os salubres da Grecia nos meados do século XIX

1000 300 RIS

CAISSE DU CREDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colénias, Rua dos Bouradores, 6 Lisboa

LE PORTEFEUILLE DES MILLIARDS

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em coo-propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247.000.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 4 5	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898).	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation-Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix-Rouge de Servia	44.486.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios.. francos 398.671.475	
	Valor dos reembolsos francos 2.455.206.7	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario participar immediatamente das tiragens dos premios coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes au Portefeuille des Millions, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

A IRMASINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguem como ele sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Tontineira do Mocho»,—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por alçado preço a traducção do seu ultimo romance

A IRMASINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, o mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que Lrotaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripécias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMASINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmasinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolos para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXOES

NILE— Em 5 de Dezembro para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43\$500
" " " " " " " Rio da Prata 44\$500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON— Em 28 de Novembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA— Em 12 de Dezembro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON— Em 26 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500
" " " " " " " Rio da Prata 52\$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendo toda a antecipaçao.

Os paquetes de regresso do Brazil, offercem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New York e S. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos Agentes :

Tait & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães—Luz José Gonçalves Basto.